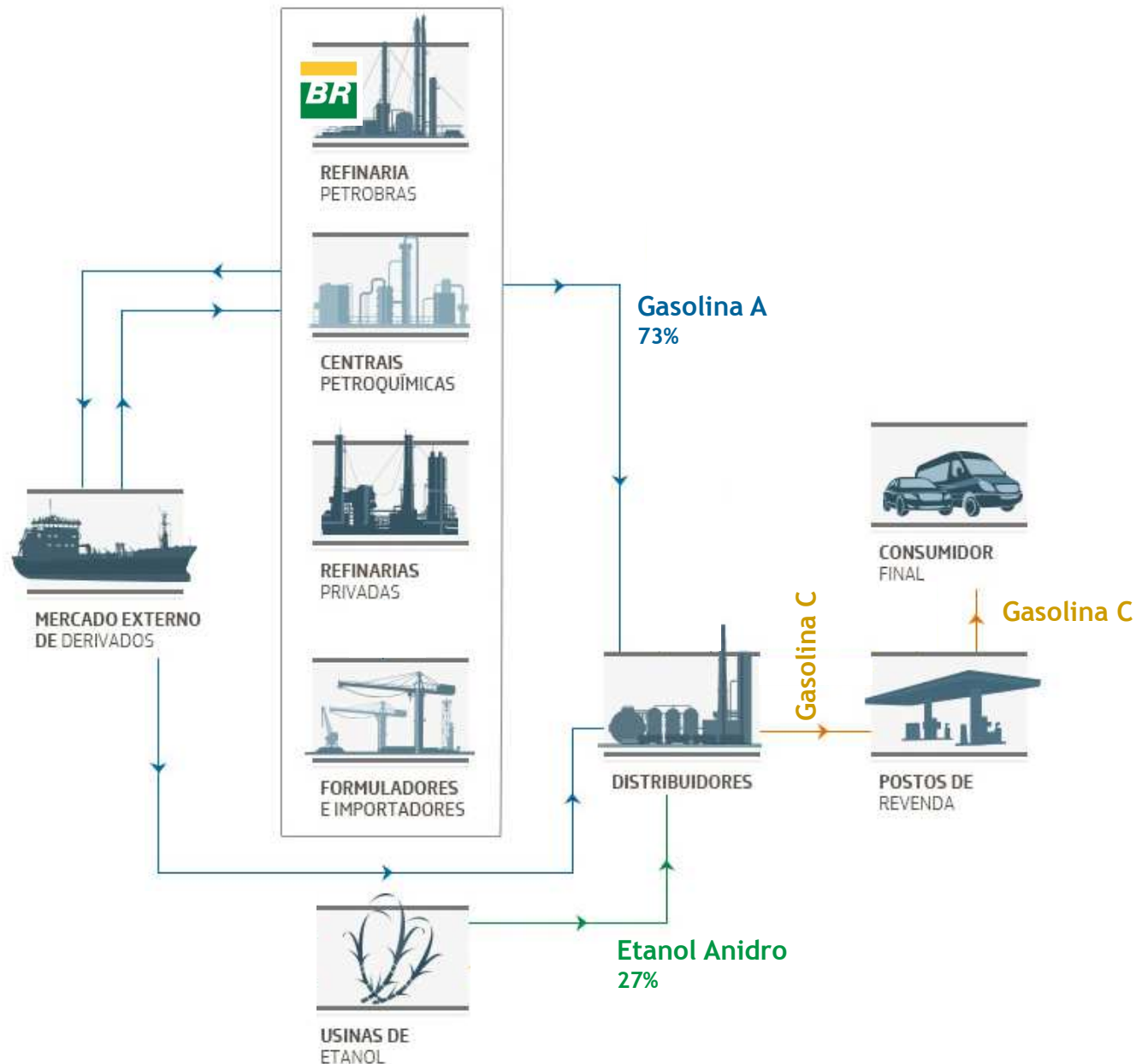


PRECIFICAÇÃO DE GASOLINA

Apresentação à Comissão de Desenvolvimento
Econômico, Indústria, Comércio e Serviços
Câmara dos Deputados

Brasília, 02.08.2016

Cadeia de comercialização de gasolina

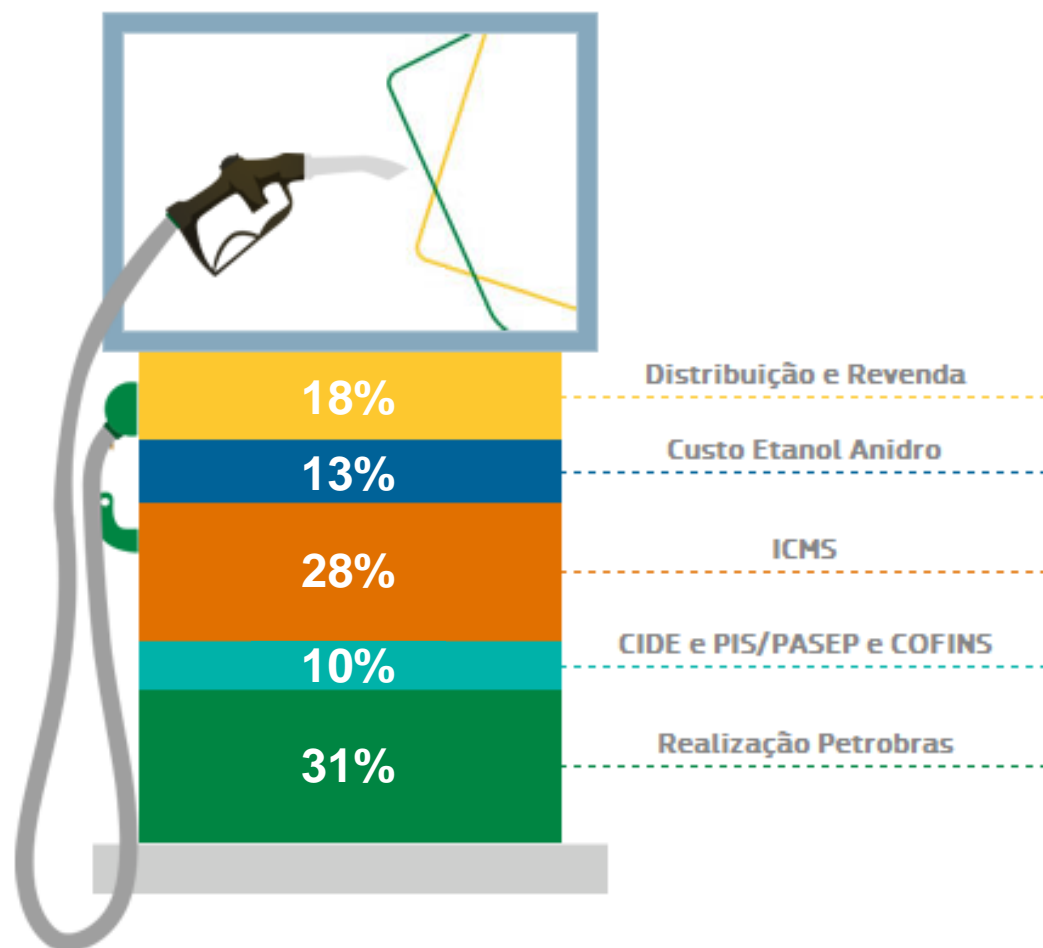


Petrobras comercializa gasolina pura (gasolina A) para as companhias distribuidoras.

As distribuidoras adicionam o etanol anidro, que adquirem junto às usinas, e transportam e comercializam o produto final (gasolina C) para os postos.

Os postos revendem a gasolina C para os consumidores

Gasolina: composição do preço ao consumidor



O preço da Petrobras e suas eventuais variações possuem uma capacidade limitada de influenciar o preço final ao consumidor.

Preço de Realização = 31% Preço Bomba

- Elaboração Petrobras a partir de dados da ANP e CEPEA/USP
- Período da coleta de dados: 10/07/2016 a 16/07/2016
- Média das capitais consideradas na apuração do IPCA

Desregulamentação do mercado brasileiro

Mercado fechado

Até 1996

Preços dos produtores definidos pelo Governo com base em custo de produção. Desregulamentação gradativa dos segmentos de distribuição e revenda.

1997

Lei nº 9.478/97 (Lei do Petróleo) prevê:

- *liberação gradativa dos preços dos produtores (Art. 69 define período de transição)*
- *preços vinculados ao mercado internacional*

1998

Portaria Interministerial nº 3 regulamenta a Lei do Petróleo (Art. 69).

Preços de realização da Petrobras: ajustados mensalmente com base na variação das cotações internacionais e do câmbio.

Preços de faturamento: ajustados em período variável → existência de PPE (Parcela de Preço Específica)

1999

Liberação dos preços dos **óleos combustíveis**.

2000

Liberação dos preços de **nafta petroquímica**.

2001

Liberação dos preços de **querosene de aviação**.

2002

Liberação dos preços de **gasolina, diesel e GLP**.

Mercado aberto

Mercado aberto

- Ambiente de livre competição
- Importações por terceiros liberadas
 - *Lei do Petróleo (Art. 65): criação da Transpetro*
 - *Portaria ANP nº 251, de 07.11.2000: regulamenta o Livre Acesso (Open Access)*
- Preços definidos livremente pelos agentes do setor
 - *Necessidade de se observar a legislação de defesa da concorrência*
- Subsídios: necessidade de proposição pelo CNPE e aprovação pelo Congresso

Lei do Petróleo

Art. 73. Até que se esgote o período de transição estabelecido no art. 69, os preços dos derivados básicos praticados pela PETROBRAS poderão considerar os encargos resultantes de subsídios incidentes sobre as atividades por ela desenvolvidas.

*Parágrafo único. À exceção das condições e do prazo estabelecidos no artigo anterior, **qualquer subsídio incidente sobre os preços dos derivados básicos, transcorrido o período previsto no art. 69, deverá ser proposto pelo CNPE e submetido à aprovação do Congresso Nacional**, nos termos do inciso II do art. 2º.*

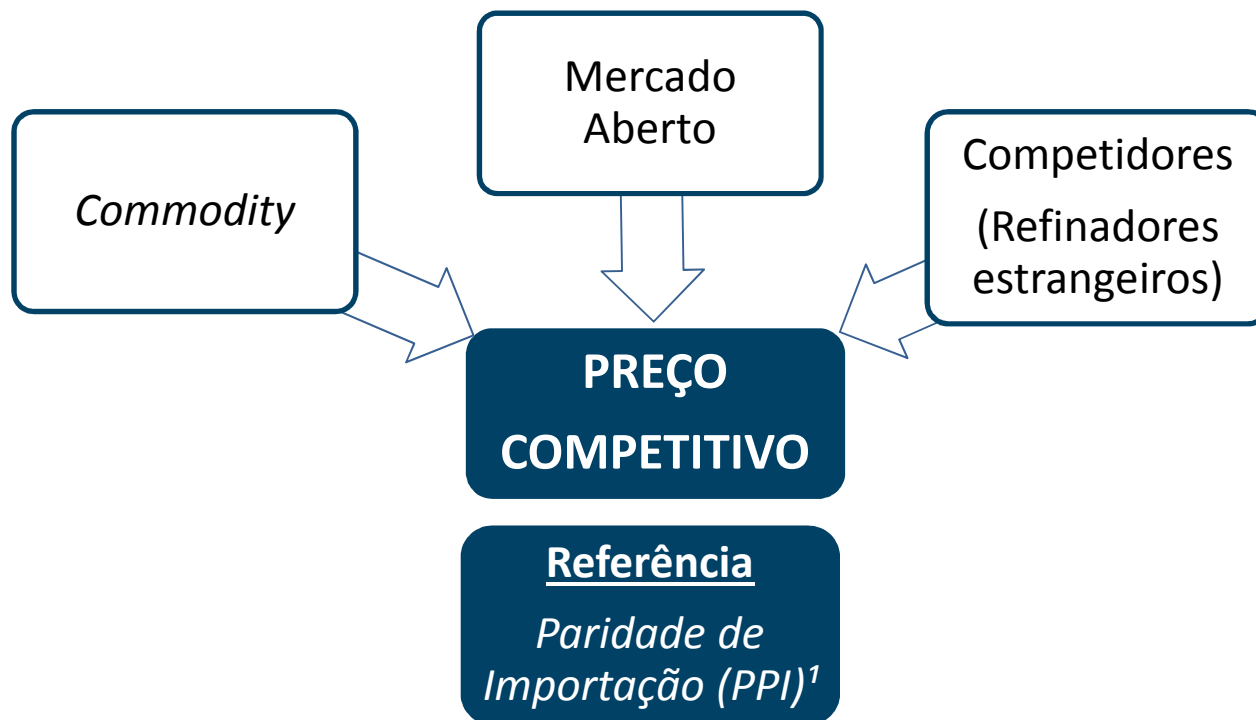
Derivados de petróleo são *commodities*

- Pouca ou nenhuma diferenciação
- Produzidas em larga escala
- Negociadas e precificadas internacionalmente



Política de preços da Petrobras

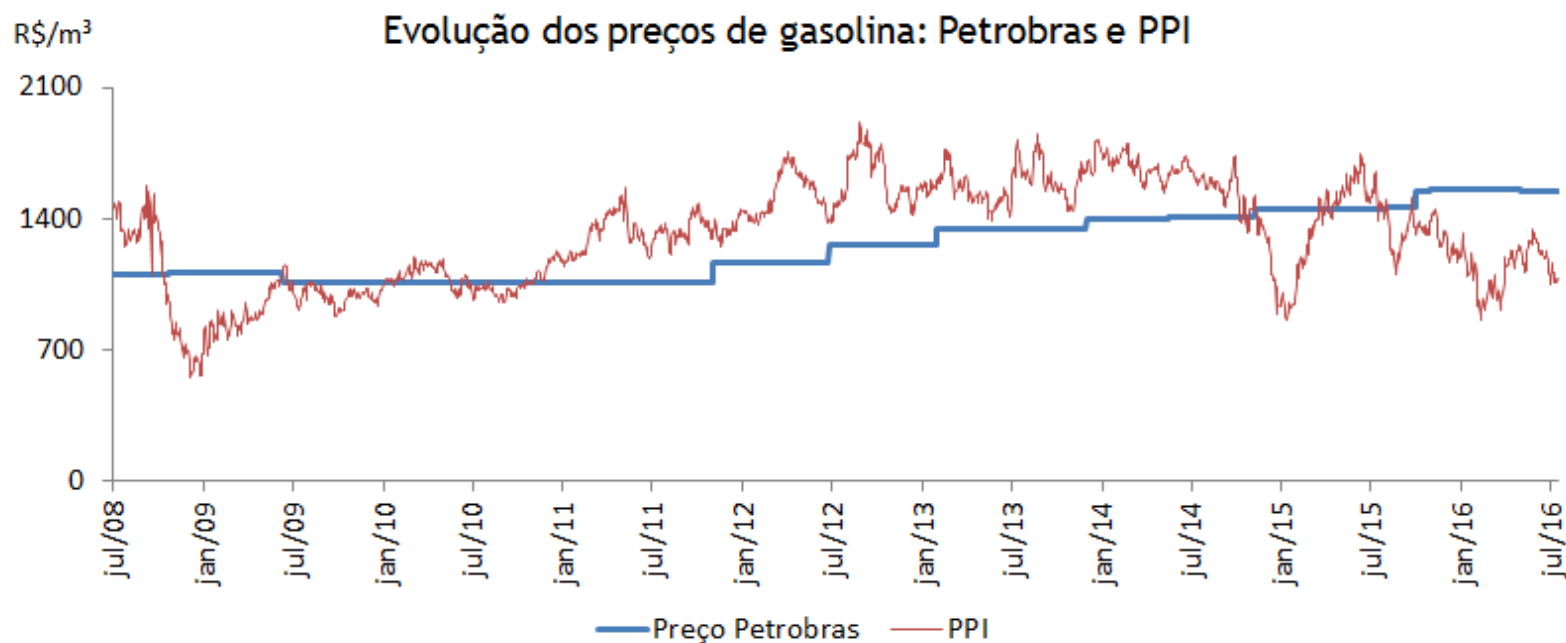
- Os preços praticados pela Petrobras obedecem à lógica de formação de preços de bens transacionados em uma economia aberta, os quais são formados a partir do seu custo de oportunidade (valor do produto no mercado internacional) e da avaliação dos preços dos seus principais concorrentes (refinadores estrangeiros).



(1) PPI: o “Preço de Paridade de Importação” representa a alternativa de suprimento mais econômica para o mercado - importação do produto.

Política de preços da Petrobras

- No curto prazo, os preços internacionais podem apresentar alterações agressivas, decorrentes de conflitos geopolíticos, fatores climáticos ou movimentos especulativos, gerando instabilidade e possíveis distorções que são amortizáveis em períodos mais longos de tempo.
- PETROBRAS: alinhamento com os preços internacionais em uma visão de longo prazo.
 - *Não ajustamos nossos preços de gasolina e outros produtos de modo a refletir as volatilidades de curto prazo dos preços do petróleo ou da taxa de câmbio.*
 - *Maior estabilidade e previsibilidade aos consumidores no Brasil*



Conclusões

- A Petrobras não determina os preços de distribuição e revenda pelos postos;
- A política de preços da Petrobras é adequada e respeita a livre concorrência;
- Apesar de não haver repasse imediato ao consumidor, os preços da Petrobras acompanham os preços internacionais no longo prazo;
- O não repasse da volatilidade do mercado internacional gera maior estabilidade e previsibilidade aos agentes econômicos.

Precificação de Derivados de Petróleo

FIM